



ANTIBIÓTICO CAUSA CÁRIE?

Francielly Tatiane Terna Bittencourt

João Daniel Lara de Azeredo

Karoline Sagatink Terajima

Ronaldo Carmona de Souza

Tayná dos Santos Alves Mottin

Luis Francisco Gomes Reis (Orientador)

Resumo

A cárie dentária é uma doença multifatorial, resultando, sobretudo da interação entre o hospedeiro, as bactérias da cavidade oral e uma alimentação rica em açúcares. Contudo, além da alimentação, deve-se considerar os medicamentos infantis como um veículo importante de fornecimento de sacarose para a cavidade oral. A grande maioria dos medicamentos, sobretudo líquidos, desenvolvidos para a pediatria tem na sua composição algum tipo de açúcar, de forma a tornar a sua ingestão mais agradável, o que lhes confere um potencial cariogênico agravado neste grupo etário. O objetivo geral deste trabalho é esclarecer, se o uso de antibióticos (suspensão oral) em crianças colabora com o desenvolvimento da doença cárie. Dos antibióticos que são frequentemente utilizados em tratamento de infecções infantis são: amoxicilina com clavulanato, ampicilina, azitromicina, entre outros. Quando há frequência no uso de antibióticos líquidos em crianças, existe um risco de desenvolvimento da cárie, pois quando a mesma faz o uso do medicamento ela se encontra em um quadro de baixa imunidade, fazendo com que não haja higienização bucal adequadamente, também decorrente da febre, causando a hipossalivação. No Brasil, estudos demonstraram alta concentração de carboidratos fermentáveis e baixo pH endógeno dos medicamentos infantis nacionais, como antibacterianos e antitussígenos. Vale ressaltar que o risco do desenvolvimento da doença cárie associado ao uso de medicamentos torna-se ainda maior quando nenhuma medida efetiva de higiene bucal é realizada a fim de eliminar os resíduos destas substâncias da cavidade bucal das crianças. Neste contexto, como a relação de causa-efeito entre o uso contínuo de medicamentos açucarados e ácidos com desenvolvimento de cárie dental e erosão dentária não é claramente estabelecida, torna-se imprescindível que os profissionais de saúde orientem os responsáveis em relação à presença de açúcar e ao baixo pH destas formulações infantis, levando-se em consideração a necessidade de administrá-las preferencialmente durante as refeições e antes da criança adormecer, devendo esta administração ser seguida pela devida higienização da cavidade bucal. Concluímos que devido a presença de sacarose em antibióticos de suspensão oral, associado ao tempo de uso em crianças (em torno de 7 a 14 dias), é um grande fator para o aparecimento da doença cárie, portanto a responsabilidade dos pais em relação à higiene bucal, deve ser intensificada neste período.

Palavras-chaves: cárie, antibiótico, criança.